

Simulado: Análise das Demonstrações Contábeis p/ TCU

Prezados(as), para fins de revisão de alguns pontos da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis, exigida no concurso para Auditor Federal de Controle Externo do TCU, elaborei um simulado com 10 questões inéditas, na sua maioria extraídas, do curso de "[Simulados Inéditos de Contabilidade Geral – Questões Certo/Errado](#)". Esse curso conta com aproximadamente 400 questões inéditas de Contabilidade Geral ao estilo Certo/Errado.

Os simulados são excelentes instrumentos de preparação, principalmente em retas finais, pois nos dão um indicativo dos assuntos que estamos dominando e dos pontos que temos que revisar, além de nos fornecer um parâmetro de exigência, quando bem elaborado!

Desejo a todos uma excelente prova!

POSSATI

prof.possati@gmail.com

www.facebook.com.br/profgilmarpossati

Acerca da Análise das Demonstrações Contábeis, julgue os itens a seguir.

1. Um índice de liquidez seca de 1,20 indica que a empresa, em uma determinada data, possui ativos totais suficientes para cobrir a sua dívida total.
2. Os indicadores de lucratividade mostram o retorno sobre o ativo ou sobre o patrimônio líquido. Comparam elementos da Demonstração do Resultado do Exercício com elementos do patrimônio.
3. Um grau de alavancagem financeira maior que a unidade revela que os capitais de terceiros estão influenciando positivamente o retorno do capital próprio da empresa. Logo, é interessante para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.
4. O índice de endividamento geral correspondente à participação percentual de terceiros no financiamento da aplicação de recursos demonstrada no total do Ativo.

Uma empresa apresentou as seguintes informações financeiras em determinado ano:

vendas líquidas	500.000
custo da mercadoria vendida	200.000
lucro líquido	25.000
despesa antecipada	5.000
ativo não circulante	100.000
ativo circulante	80.000
passivo não circulante	50.000
passivo circulante	40.000
estoques	20.000

De posse dessas informações, julgue o item a seguir:

5. A empresa obteve uma margem líquida superior a 5%.

Os indicadores obtidos da análise das demonstrações contábeis são importantes instrumentos para a tomada de decisão. Sobre o assunto, julgue os itens a seguir:

6. Se houver uma diminuição do ativo operacional médio de uma empresa, mantendo-se o lucro operacional líquido inalterado, haverá um aumento do retorno operacional dessa empresa.
7. Um índice de rentabilidade do ativo de 30% significa que a cada R\$ 100,00 investidos em ativos, a empresa obtém R\$ 30,00 de lucro bruto por período.

As análises horizontal e vertical, importantes indicadores da análise econômico-financeira, fornecem uma visão ao mesmo tempo estrutural e dinâmica a respeito do negócio da empresa. Sobre o assunto, julgue os itens subsequentes:

8. Ao compararmos a análise de evolução nominal com a análise de evolução real chega-se a conclusão que esta última apresenta valores menores, haja vista que os efeitos inflacionários são expurgados.

A avaliação de ações por meio de índices de mercado, também denominados de “múltiplos de mercado” tem por objetivo avaliar de modo exclusivo a atratividade e a viabilidade de se investir em ações de uma empresa. Sobre o assunto julgue os itens a seguir:

9. O VPA (Valor Patrimonial da Ação) é um índice de avaliação patrimonial obtido da relação entre o patrimônio líquido e a quantidade de ações do capital realizado, estando relacionado, portanto, ao preço das ações no mercado.
10. O *Dividend Yield* (DY) e o DPA (Dividendos por Ação) são índices de avaliação monetária das ações. Nos casos em que a cotação da empresa em bolsa cair, o DY será maior, visto que o DPA não se altera em relação aos movimentos diários do mercado.

Comentários

Questão 1. Um índice de liquidez seca de 1,20 indica que a empresa, em uma determinada data, possui ativos totais suficientes para cobrir a sua dívida total.

O item está **errado**. A liquidez seca expressa quanto a empresa possui de bens e direitos circulantes, diminuídos do valor dos estoques, para pagar cada real de dívida a curto prazo.

O índice de liquidez seca parte do princípio de que os estoques são necessários à atividade operacional da empresa e, portanto, são considerados como um investimento permanente dentro do ativo circulante. Ao excluirmos os estoques verificamos se a empresa depende das vendas para liquidar seus compromissos. Além disso, a doutrina cita a questão dos riscos. Os estoques apresentam risco de roubo, obsolescência, deterioração e de não serem vendidos e, portanto, não serem convertidos em dinheiro, não servindo para pagamento de dívidas. Enquanto se verificam esses riscos nos estoques, o passivo circulante é líquido e certo: deve ser pago no dia e na quantia apazada.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Interpretação:

Quanto maior for o índice de liquidez seca melhor, pois mostra que a empresa possui condições de quitar suas dívidas de curto prazo sem depender da venda dos estoques.

Corrigindo o item, temos:

Um índice de liquidez seca de 1,20 indica que a empresa, em uma determinada data, possui **ativos circulantes**, deduzidos os seus estoques, suficientes para cobrir sua dívida de **curto prazo** (passivo circulante).

Questão 2. Os indicadores de lucratividade mostram o retorno sobre o ativo ou sobre o patrimônio líquido. Comparam elementos da Demonstração do Resultado do Exercício com elementos do patrimônio.

O item está **errado**. O item se refere aos indicadores de rentabilidade. Os indicadores de lucratividade relacionam os **lucros com as vendas**, ou seja, comparam elementos da Demonstração do Resultado do Exercício.

Questão 3. Um grau de alavancagem financeira maior que a unidade revela que os capitais de terceiros estão influenciando positivamente o retorno do capital próprio da empresa. Logo, é interessante para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

O item está **certo**. O Grau de Alavancagem Financeira (GAF) indica a influência que os acionistas estão recebendo pela participação dos recursos nos negócios da empresa.

A expressão “**alavancagem financeira**” significa o que a empresa consegue alavancar, ou seja, aumentar o lucro líquido por meio da estrutura de financiamento. Trata-se, portanto, do **efeito da estrutura de financiamento no lucro dos acionistas**.

$$\text{GAF} = \frac{\text{Rentabilidade dos Capitais Próprios}}{\text{Rentabilidade da empresa}}$$

Como a Rentabilidade dos Capitais Próprios é obtida da relação Lucro Líquido/PL e a Rentabilidade da Empresa da relação (Lucro Líquido + Desp. Financeira)/ Ativo Total), temos:

$$\text{GAF} = \frac{\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL}}}{\frac{\text{Lucro Líquido} + \text{Desp. Financeira}}{\text{Ativo Total}}}$$

Interpretação:

GAF > 1 → Alavancagem Financeira Positiva. Os capitais de terceiros estão influenciando positivamente o retorno do capital próprio da empresa. Logo, é interessante (favorável) para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é inferior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

GAF = 1 → Alavancagem Financeira Nula. Os capitais de terceiros não influenciam o retorno do capital próprio da empresa. Logo, é indiferente para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é igual ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

GAF < 1 → Alavancagem Financeira Negativa. Os capitais de terceiros estão influenciando negativamente o retorno do capital próprio da empresa. Logo, não é interessante para a empresa captar recursos de terceiros, pois o custo do endividamento com os ativos financiados por terceiros é superior ao retorno para os acionistas dos investimentos efetuados com esses recursos de terceiros.

Assim, **quanto maior o GAF melhor, pois melhor será o efeito da aplicação dos recursos de financiamento e empréstimo sobre o PL**

Questão 4. *O índice de endividamento geral correspondente à participação percentual de terceiros no financiamento da aplicação de recursos demonstrada no total do Ativo.*

O item está **certo**. O endividamento geral correspondente à participação percentual de terceiros no financiamento da aplicação de recursos demonstrada no total do Ativo.

$$\text{Endividamento Geral} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Exigível Total} + \text{PL}}$$

Exigível Total (capital de terceiros) = Passivo Circulante + Passivo Não Circulante – Receitas Diferidas.

Como as receitas diferidas não possuem característica de exigibilidade, devem ser somadas ao PL para efeitos de análise.

Como $\text{Exigível Total} + \text{PL} = \text{Ativo}$, a fórmula pode ser reescrita da seguinte forma:

$$\text{Endividamento Geral} = \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Ativo Total}}$$

Interpretação: Quanto menor, melhor.

Questão 5. Uma empresa apresentou as seguintes informações financeiras em determinado ano:

vendas líquidas	500.000
custo da mercadoria vendida	200.000
lucro líquido	25.000
despesa antecipada	5.000
ativo não circulante	100.000
ativo circulante	80.000
passivo não circulante	50.000
passivo circulante	40.000
estoques	20.000

De posse dessas informações, julgue o item a seguir:

A empresa obteve uma margem líquida superior a 5%.

O item está **errado**. Efetuando o cálculo, temos:

Margem Líquida = $\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas}$

Margem Líquida = $25.000,00 / 500.000,00 = 5\%$

Observe que a empresa obteve uma margem líquida igual a 5%.

Questão 6. Se houver uma diminuição do ativo operacional médio de uma empresa, mantendo-se o lucro operacional líquido inalterado, haverá um aumento do retorno operacional dessa empresa.

O item está **certo**. O retorno operacional representa a percentagem de lucro em relação ao ativo operacional médio.

O retorno operacional é obtido da seguinte forma:

Retorno Operacional = Margem Operacional x Giro Operacional

$$\text{Retorno Operacional} = \frac{\text{Lucro Op. Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times \frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Op. Médio}}$$

Simplificando, temos:

$$\text{Retorno Operacional} = \frac{\text{Lucro Operacional Líquido}}{\text{Ativo Operacional Médio}}$$

Interpretação: quanto maior, melhor.

Do exposto, percebe-se que se houver uma diminuição do ativo operacional médio de uma empresa (denominador da fórmula), mantendo-se o lucro operacional líquido inalterado (numerador), haverá um aumento do retorno operacional dessa empresa.

Questão 7. Um índice de rentabilidade do ativo de 30% significa que a cada R\$ 100,00 investidos em ativos, a empresa obtém R\$ 30,00 de lucro bruto por período.

O item está **errado**. O Retorno Geral ou Rentabilidade do Ativo indica o percentual de **lucro líquido** tomado em relação ao **Ativo Total Médio**. É uma medida do potencial de geração de lucro por parte da empresa.

Corrigindo o item, temos:

Um índice de rentabilidade do ativo de 30% significa que a cada R\$ 100,00 investidos em ativos (circulantes e não circulantes), a empresa obtém R\$ 30,00 de lucro **líquido** por período.

Questão 8. Ao compararmos a análise de evolução nominal com a análise de evolução real chega-se a conclusão que esta última apresenta valores menores, haja vista que os efeitos inflacionários são expurgados.

O item está **certo**. Estudamos na questão anterior a análise de evolução nominal. Vamos estudar agora a análise de evolução real.

Análise Horizontal – Evolução Real

A análise horizontal de evolução real é mais útil para a tomada de decisão, pois **considera os efeitos inflacionários** ocorridos nos períodos analisados. Assim, para analisar os elementos das demonstrações segundo a evolução real, é necessário inflacionar ou deflacionar os números absolutos das demonstrações. Cabe destacar que a inflação de um período incide sobre o índice do período anterior (capitalização em regime de juros compostos).

Exemplo:

Realizar a análise horizontal de evolução real do Ativo Circulante, tomando-se como base 100% o ano de 2011 e considerando que em 2012 a inflação foi de 5% e em 2013 foi 6%.

Grupo Patrimonial	2011	2012	2013
Ativo Circulante	5.000,00	6.000,00	10.000,00

Primeiramente, vamos calcular os índices, tendo em vista que a inflação de um período incide sobre o outro. Assim, temos:

Período	Índice
01/01/2011 a 31/12/2011	1,00
01/01/2012 a 31/12/2012	1,05
01/01/2013 a 31/12/2013	1,1130

Deflacionando os valores do Ativo Circulante para o ano de 2011, temos:

Ano	Nominal	Índice	Cálculo	Real
2012	6.000,00	1,05	6.000/1,05	5.714,29
2013	10.000,00	1,1130	10.000/1,1130	8.984,73

Agora, procedemos conforme vimos na evolução nominal:

Em 2012, temos:

$$AC = 5.714,29/5.000 = 1,14 \text{ ou } 114\%$$

Em 2013, temos:

$$AC = 8.984,73/5.000 = 1,79 \text{ ou } 179\%$$

No quadro a seguir temos a comparação entre as duas análises efetuadas:

Análise	2011	2012	2013
Nominal	100%	120%	200%
Real	100%	114%	179%

Observe que **a análise de evolução real apresenta valores menores, pois expurgamos os efeitos inflacionários.**

Questão 9. O VPA (Valor Patrimonial da Ação) é um índice de avaliação patrimonial obtido da relação entre o patrimônio líquido e a quantidade de ações do capital realizado, estando relacionado, portanto, ao preço das ações no mercado.

O item está **errado**.

Valor Patrimonial da Ação (VPA)

O VPA é um índice de avaliação patrimonial. Indica quanto vale cada ação da empresa em termos de PL, ou seja, a proporção de cada ação no PL. Trata-se, portanto, da relação entre o PL e a quantidade de ações do capital realizado.

Segundo o Prof. Matarazzo (referência doutrinária), **o índice está relacionado à ideia de geração de lucros e dividendos e não ao preço das ações no mercado.**

$$VPA = \frac{PL}{N^{\circ} \text{ total de ações}}$$

Questão 10. O Dividend Yield (DY) e o DPA (Dividendos por Ação) são índices de avaliação monetária das ações. Nos casos em que a cotação da empresa em bolsa cair, o DY será maior, visto que o DPA não se altera em relação aos movimentos diários do mercado.

O item está **certo**.

Dividendos por Ação (DPA)

O DPA é um índice de avaliação monetária das ações. Segundo Matarazzo, indica quanto cada ação rende em reais embolsados pelo proprietário das ações, ou seja, quanto o lucro distribuído aos acionistas cabe a cada ação da empresa. Para obter esse índice efetuamos o seguinte cálculo:

$$DPA = \frac{\text{Dividendos Pagos}}{\text{Número de Ações}}$$

Dividend Yield (DY)

O DY é um índice de avaliação monetária das ações. Relaciona, em termos percentuais, o **retorno com dividendos** que é proporcional ao **valor da ação** em Bolsa em um determinado período. Segundo Steinberg, este indicador pode ser comparado com outras formas de retorno em que um investidor poderia aplicar seus recursos financeiros como, por exemplo, em outras ações ou em renda fixa. Referido autor destaca que, **nos casos em que a cotação da empresa em bolsa cair, o DY será maior, visto que o DPA não se altera em relação aos movimentos diários do mercado**. Para obter esse índice efetuamos o seguinte cálculo:

$$DY = \frac{\text{Dividendos Pagos por Ação (DPA)}}{\text{Cotação da Ação em Bolsa}}$$

Gabarito

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	E	C	C	E	C	E	C	E	C